

Eixo 1: Identificação e Descrição do Projeto

1.1. Dados de identificação

Nome do Núcleo:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Título do Projeto:	NEA Gedaf: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares
Coordenador (a):	Aquiles Vasconcelos Simões
Telefone fixo:	
Telefone celular:	
Instituição:	Universidade Federal do Pará
Campus:	Abaetetuba
Endereço Completo:	
Nº do processo:	402927/2017-6
E-mail:	Nea.gedaf@gmail.com
Site/Blog do Núcleo:	

1.2. Descrição da ação/objetivo da ação

Realizar o diagnóstico Sócioagroambiental da comunidade; Elaborar a cartografia social da comunidade; Identificar demandas; Propor intervenções; Coletar dados para construção da monografia./Colaborar para o fortalecimento da autonomia da comunidade, bem como identificar novidades sociotécnicas que amparam agricultores locais e que podem ser socializadas com outros agricultores.

1.3. Comunidades de atuação da equipe

Comunidade São Sebastião, no rio Arapapuzinho.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES AGIS
ACOMPANHAMENTO DA
CHAMADA nº 21/2016

2. Identificação da equipe de estudantes e do coordenador da equipe e descrição do perfil profissional do(a) coordenador(a) e da equipe executora da ação na comunidade		
Nome	Perfil Profissional (educador/a, educando/a, técnico/a, agricultor/a)	Papel na equipe
Carla Lorena Sandim da Rosa	Educanda	Agrônoma
Thiago Maciel Vilhena	Educando	Geógrafo
Gleyce Carvalho Castro	Educanda	Ed. Do Campo- Ciências Naturais
Érika Natália Ferreira da Silva	Educanda	Ed. Do Campo- Ciências Naturais
Taís Rodrigues da Costa	Educanda	Engenheira de Alimentos
Comentários: Equipe interdisciplinar formada para obter uma visão ampla e sistêmica da comunidade.		

3. Identificação das instituições parceiras e/ou organizações nas ações desenvolvidas na comunidade		
Nome	descrição	Atuação na ação
EMEIF – Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental João Bosco	Escola Municipal de educação infantil para alfabetização das crianças da comunidade	Cedeu espaço para a oficina de cartografia assim como alunos.
Comunidade de São Sebastião	Localidade de pesquisa e extensão	Cedeu a barraca da comunidade para fazermos as restituição e algumas reuniões.

Comentários: A escola teve participação fundamental no desenvolvimento da pesquisa, pois cedeu espaço e estimulou os alunos para que participassem das atividades.

Eixo 2: Verificação do Desempenho das atividades

2.1. Atividades e etapas para execução das atividades desenvolvidas no 2º estágio AGIS (informar conforme previsto no cronograma)

Atividades	Etapas de execução	Período de Execução	Realizado até o período	% (desenvolvido)
Restituição	1º Anúncio da atividade; Execução;	2 dias (15/12 a 17/12)	17/12	100%
Oficina de Compostagem e sementeira de hortaliças	1º Coleta de materiais; 2º Execução;	1º: 2 dias (17/12 a 18/12); 2º: 1 dia (18/12)	18/12/2018	100 %
Oficina de produção de geleia de cupuaçu	1º Coleta de matéria-prima na comunidade; 2º Execução	1º - 1 dia (17/12) 2º - 1 dia (18/02)	18/12	100%
Oficina de mapeamento social e elementos de um mapa	Execução	2 dias (18/12 e 19/12)	19/12	100%
Roda de conversa com as crianças sobre a importância das plantas medicinais	Execução	1 dia (18/12)	18/12	100%

locais.				
Roda de conversa com as crianças sobre a importância da dança Simbolada.	Execução	1 dia (18/12)	18/12	100%
Coleta dos Dados da monografia	Visitas;	5 dias (16/12 a 20/12)	20/12/2018	100%

2.2. Comentários e justificativas sobre a execução de atividades:

Atividades	Comentários e Justificativas da situação de execução
Restituição do Diagnóstico Socioagroambiental	Uma atividade para apresentar aos moradores os resultados e observações do primeiro estágio. Momento de reflexão e debate.
Oficina de Compostagem e sementeira de Hortaliças.	A atividade foi realizada devido ao interesse de alguns moradores em fazer horta em suas próprias casas, já que as hortaliças vinham da cidade. A compostagem serviria para a comunidade de maneira geral, visto que eles têm uma relação estreita com a agricultura.
Oficina de mapeamento social e elementos de um mapa	Atividade realizada em dois momentos, primeiramente com adultos e depois com os alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental João Bosco. Devido aos avanços de uma fazenda de plantação de dendê dentro do território quilombola da comunidade, se achou necessário construir uma cartografia mostrando a percepção dos moradores de seus territórios além de realizar uma alfabetização cartográfica a respeito dos elementos de um mapa, para que no futuro eles possam receber seu mapa e assim conseguir identificar seus elementos.
Roda de conversa com as crianças sobre a importância das plantas medicinais locais.	Foi realizada uma roda de conversa com os alunos do 1º ao 5º Ano da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental João Bosco, falando sobre a importância das plantas medicinais, quais plantas eles conhecem, se já usaram alguma em caso de doenças, e conscientizando as crianças em manter esses costumes de plantar plantas medicinais, já que esse costume vem acabando não somente na comunidade de Arapapuzinho, mas em muitas comunidades rurais.
Roda de conversa com as crianças sobre a	Foi realizada uma roda de conversa com os alunos do 1º ao 5º Ano da Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental João Bosco, falando sobre a importância de manter a tradição da dança simbolada, falando sobre a dança, os

importância da dança Simbolada.	instrumentos utilizados, e incentivando um grupo de meninas alunas da escola que estão começando a dançar. Na comunidade, apenas uma pessoa sabe cantar a simbolada e a mesma se converteu na Igreja Evangélica, assim, não pode mais dançar, fazendo com que essa tradição da comunidade se acabe, se as pessoas não der continuidade.
Oficina de produção de geleia de cupuaçu	Há na comunidade uma rica diversidade de frutas plantadas, entretanto poucas formas alternativas de consumo, sendo relatado por diversos moradores o constante desperdício de frutas. Dessa forma a oficina de geleia, onde também foram apresentados noções de Boas Práticas de Manipulação e Higiene, se apresenta como uma alternativa para minimizar perda de frutas devido a longa vida de prateleira de geleias, bem como diversificar formas de consumo, e gerar potencial econômico como fonte de renda para as mulheres da comunidade.
Coleta de dados para as monografias	Com objetivo de obter material para a geração dos produtos, os discentes foram em busca dos dados e informações para a construção do mesmo.

2.3. O cronograma de execução foi cumprido no prazo previsto? (X) SIM () NÃO

2.4. Caso NÃO, citar os motivos para não realização da atividade prevista:

2.5. Quais as dificuldades enfrentadas na execução das atividades?

A participação da maioria dos moradores, no sentido de se fazer presente nas atividades de restituição.

2.6. Foram adotadas soluções para superar as dificuldades? (x) SIM () NÃO

2.7. Caso SIM, descrever as soluções adotadas; caso NÃO, comentar ou justificar a não adoção.

Parcialmente, pois a solução foi o convite direto, ainda assim a participação dos adultos foi reduzida;

Eixo 3: Construção do Conhecimento

3.1. Descrição resumida dos eventos realizados no âmbito das atividades (realizadas no 2º estágio de vivência do AGIS na comunidade de estudo)

Evento/Atividade	Período	PARTICIPANTES				
		EDUCAN- DOS/AS	DOCENTES	TÉCNICOS/AS	AGRICULTORES/AS	OUTROS
Visita à residência de alguns moradores;	15/12 a 16/12.	5	-	-	-	-
Restituição	17/12	5	1	-	1	3 adultos e 9 crianças
Oficina de Compostagem e semeadura de Hortaliças.	17/12 a 18/12	3	-	-	2	3 adultos e 25 crianças
Oficina de Mapeamento Social	18/12 a 19/12	1	-	-	-	2 Adultos e 15 crianças
Roda de conversa com as crianças sobre a importância das plantas medicinais locais.	18/12	3	-	-	1	30 crianças e 4 adultos.
Roda de conversa com as crianças sobre a importância da dança Simbolada.	18/12	4	-	-	1	30 crianças e 4 adultos.
Oficina de Geleia de Cupuaçu	18/12	1	-	-	2	1 criança
Coleta de dados da Monografia	16/12 a 20/12	5	-	-	-	-
Obs.: Incluir programações em anexo e síntese do conteúdo (ementa)						
Comentários:						

3.2. Descrição Resumida dos Cursos Ofertados:							
CURSO OFERTADO	Carga Horária	Período	PARTICIPANTES				
			EDU-CAN-DOS/AS	DOCEN- TES	TÉCNI- COS/AS	AGRI- CULTO- RES/AS	OU- TROS
Título do Curso: Oficina de Compostagem e semeadura de hortaliças. Resumo do Conteúdo: Prática de como fazer compostagem e prática de semeadura	2 horas	18/12/2018	3	-	-	2	25 crianças
Título do Curso: Oficina de Mapeamento Social e elementos de um mapa Resumo do Conteúdo: Explicação da importância do mapeamento social como forma de afirmar o território vivido da comunidade, além de uma explicação sobre os elementos de um mapa, como: título, legenda, escala grade de coordenadas e rosa dos ventos.	2 horas	19/12/2018		1			2 adultos e 15 crianças.
Título do Curso: Roda de conversa com as crianças sobre a importância das plantas medicinais locais. Resumo do Conteúdo: Conscientizar as crianças da importância das plantas medicinais locais.	2 horas	18/12/2018	3	-	-	1	30 crianças e 4 adultos.
Título do Curso: Roda de conversa com as crianças sobre a importância da dança Simbolada.	2 horas	18/12/2018	4	-	-	1	30 crianças e 4 adultos

Resumo do Conteúdo: Conscientizar as crianças em manter a tradição da dança simbolada.							S.
Título do Curso: Oficina de Noções de Boas Práticas de Manipulação e Produção de Geleia de Cupuaçu Resumo do Conteúdo: Apresentação de boas práticas de fabricação e higiene durante a manipulação de alimentos e produção artesanal de geleia de cupuaçu desde a higiene do fruto, passando pelo despulpamento e beneficiamento na produção de geleia.	4 horas	18/12	1	-	-	2	1 criança
TOTAL DE CURSOS OFERTADOS: 5							
Comentários (Obs.: Incluir, em anexo, ementa, programação e lista de presença dos eventos e cursos realizados)							

3.3. Inovação sócio-técnica metodológica ou tecnologia social desenvolvida

Cite e descreva as inovações socio-técnicas /metodológicas e tecnologias sociais desenvolvidas e/ou adaptadas.

Prensa utilizada no lugar do tipiti na produção de farinha: Mecanismo fixo acoplado no chão que pressiona a mandioca até a retirada do tucupi, para posteriormente ser ralada e torrada;

“Café” da semente do Cacau: Semente submetida à secagem e posteriormente é torrada e ralada para ser usada como “café”;

Creme da casca do Bacuri: Prática utilizada para aproveitar o máximo do fruto;

Eixo 4: Beneficiários/as das atividades (Público alvo)

4.1. Comentários sobre o público atendido, considerando o total previsto e executado de beneficiários/as diretos/as (individuais e coletivos).

O público atendido foi de crianças a adultos, uma média de idade de 9 a 40 anos.

4.2. Dados consolidados sobre **BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS** (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

INFORMAÇÕES SOBRE BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS:	TOTAL	MULHERES	HOMENS	CRIANÇAS	Não possui dados
TOTAL de BENEFICIÁRIOS INDIVIDUAIS DIRETOS	37	5	3	29	
Educandos/as envolvidos	5	4	1	-	
Docentes envolvidos	1	1	-	-	
Técnicos/as de ATER e de pesquisa	-	-	-	-	
Agricultores/as	3	0	3	-	

4.3. Informe o total de JOVENS* que foram beneficiados/as diretamente nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público de 15 a 29 anos de idade, conforme disposto na Lei nº 12.852/2013.

3

4.4. Informe o total de beneficiários/as de POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS* (individuais e/ou coletivos) nas atividades (informe de acordo com as listas de presença e outros meios de comprovação; ou indique caso não se aplique ou caso não possua os dados quantitativos).

* Público definido pelo Decreto nº 6.040/2007 e nos segmentos representados no Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais – CNPCT.

37

4.5 Informações sobre COLETIVOS E ORGANIZAÇÕES (consolidação de acordo com os meios de comprovação).

INFORMAÇÕES SOBRE COLETIVOS e ORGANIZAÇÕES	TOTAL (Previsto)	TOTAL (Executado)	Não se aplica	Não possui dados
Organizações (associações/cooperativas/colônias/sindicatos)	1	1		

apoiadas				
Grupos informais apoiados	0	0		
Famílias apoiadas				
Comunidades apoiadas	1	1		
Outros tipos de beneficiários coletivos (informe quais: Escola de ensino joao bosco)	1	1		

4.6. Descreva as ações desenvolvidas no âmbito das atividades que tenham contribuído para a organização social do público beneficiário. Se possível, relatar também qual a contribuição dessas ações.

O mapeamento social foi uma maneira de discutir com eles a importância de se representar e representar seu espaço e o território em disputa com fazendeiros e empresas locais, assim como o mapeamento dos recursos que esse território contem.

4.7. Há estratégias para a participação/articulação desses grupos em REDES? Em caso afirmativo, descrever.

Articulações relacionadas a eventos esportivos, festividade religiosa e eventos culturais.

4.8. As atividades possuem alguma relação direta com outras políticas públicas direcionadas aos beneficiários? Em caso afirmativo, descrever.

Sim, políticas afirmativas e identitárias.

Eixo 5: BALANÇO GERAL- EFEITOS NA COMUNIDADE DE ESTUDO

5.1. Fortalecimento e Repercussão

De maneira geral, as atividades desenvolvidas irão revigorar a autonomia dos que participaram, seja no reconhecimento do seu território ou na reafirmação da etnocultura. Além disso, conhecer outras formas de utilizar os recursos naturais presentes na comunidade seja pelo beneficiamento das frutas ou pela transformação de resíduos em compostagem, dá mais oportunidades aos indivíduos.

5.2. Balanço Geral dos resultados, descrevendo os principais acertos, erros e desafios (máximo 1 lauda).

A restituição dos dados obtidos na primeira visita é um importante momento da visita a comunidade, pois devolve a comunidade o que os pesquisadores puderam observar. Entretanto, a participação da comunidade na reunião de restituição foi pouco expressiva, entre os motivos que justificam está o histórico da comunidade que conta com experiências negativas no passado gerando desconfiança nas pesquisas realizadas; outro desafio é quanto à comunicação, pois a comunidade é extensa e segundo relatado pela representante local é preciso ir de casa em casa para que a participação seja mais efetiva. Como já dito anteriormente a participação da comunidade é um desafio significativo, a baixa participação na oficina de geleia, tendo a presença apenas de pessoas próximas a casa onde foi realizada, embora o resultado tenha sido satisfatório para as participantes, pois foi possível ouvir relatos positivos de intuito de

continuação da realização de geleias, para aproveitamento dos frutos.

A construção do Croqui pela comunidade sob intermédio da equipe foi de extrema importância e considerada um dos grandes acertos, para fazer o mapa final participativo. No entanto, deve se ressaltar a pouca participação dos adultos, mas a grande participação das crianças, que em geral supriu a falta do primeiro grupo citado. Esse contexto também se repetiu no momento da continuidade da construção do mapa, com a presença de adultos em maior número, mas ainda assim não foi como esperado. Um dos erros observados pela equipe foi a pouca divulgação do dia da restituição, que foi feita pelo representante da comunidade.

Na Oficina de compostagem e sementeira de Hortaliças, a maior participação foi de crianças que estudam na escola onde foi realizada a atividade. A compostagem foi feita de maneira representativa e com os materiais que foram coletados na própria comunidade, como o esterco do búfalo, folhas secas, restos de frutas e de hortaliças, entre outros, porém a quantidade foi pequena para formar uma composteira que desse para ser aproveitada para todos os envolvidos, então o ponto principal foi mostrar a maneira de como se faz e porque se faz cada passo. Foi utilizado um adubo orgânico pronto para ser incorporado no plantio das sementes, para que fosse demonstrado como utilizar o composto depois de pronto. Além disso, a líder da comunidade pediu para que cada criança levasse uma garrafa pet, a qual seria usada como vaso para a sementeira de sementes de cebolinha, cheiro-verde, chicória, alface e rúcula. Por fim, as crianças adicionaram as sementes nas garrafas preenchidas com terra preta e adubo orgânico, na proporção 3:1 e as garrafas foram acondicionadas em baixo da caixa d'água da escola. Apesar da empolgação das crianças em participar da atividade, há a preocupação se elas darão continuidade ao processo;

A roda de conversa sobre as plantas medicinais possibilitou que as crianças percebessem a diversidade de plantas medicinais existentes na comunidade, assim como a importância de manter esse conhecimento.

5.3 Principais resultados alcançados

Os principais resultados alcançados na comunidade foram o aprendizado de noções de higiene na manipulação de alimentos como forma de aumentar a segurança alimentar da comunidade, o aprendizado de produção artesanal de geleia evitando desperdício de alimentos e incentivando o consumo frutas e alimentos artesanais provenientes da comunidade;

A construção de um Croqui (ver imagens abaixo) para a realização do mapeamento social, este Croqui representa a percepção da comunidade do seu local de vivência, mostrando seu território e recursos naturais. Este Croqui, somado aos pontos GPS tirados durante o campo integrarão e farão parte do mapa final que será entregue para a comunidade;

A prática de como fazer composto orgânico para ser utilizado em hortas caseiras, reaproveitando materiais que antes descartados na comunidade, além de aprendizado sobre utilização e proporção do composto e sementeira de hortaliças;

A participação das crianças, elas se identificaram com o assunto e disseram que já tomaram chá de plantas medicinais e que seus pais e avós tinham hábito de cultivar algumas espécies no quintal de casa, e que elas próprias começariam a cuidar das plantas;



5.4 Produtos gerados

Fichas agroecológicas das principais novidades sócio-técnicas;
 Cartilha das principais plantas medicinais existentes na comunidade e suas maneiras de serem utilizadas;
 Cartilha sobre características da Simbolada, com o objetivo de fazer uma analogia da dança para a compreensão da vida social na comunidade;
 Cartilha de preparação de geleia de cupuaçu;
 Mapa da representação socioambiental da Comunidade;

5.5 Principais Observações

O pequeno número de pessoas adultas presentes nas ações que foram desenvolvidas no segundo estágio, aponta para uma fragilidade social dos comunitários, e como mencionado anteriormente, pode estar relacionada ao desapontamento com experiências acadêmicas anteriores à nossa presença no local.

OBS: ANEXAR AQUI LISTAS DE FREQUÊNCIAS (DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS) E MATERIAL ELETRÔNICO PRODUZIDO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES (principais imagens, vídeos curtos, testemunhos, discursos, etc.)

ANEXO DAS PRINCIPAIS IMAGENS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

1. Restituição





2. Intervenções

2.1. Oficina de Compostagem e semeadura de hortaliças.





2.2 Dinâmica sobre plantas medicinais e simbolada





2.3 Oficinas de mapeamento social e elementos de um mapa





2.4 Oficina de Produção de Geleia de Cupuaçu



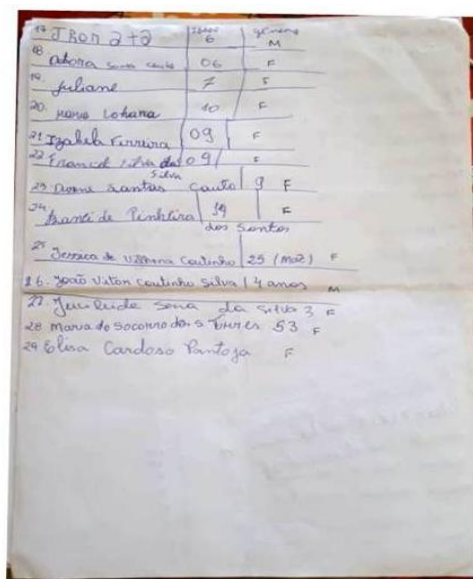
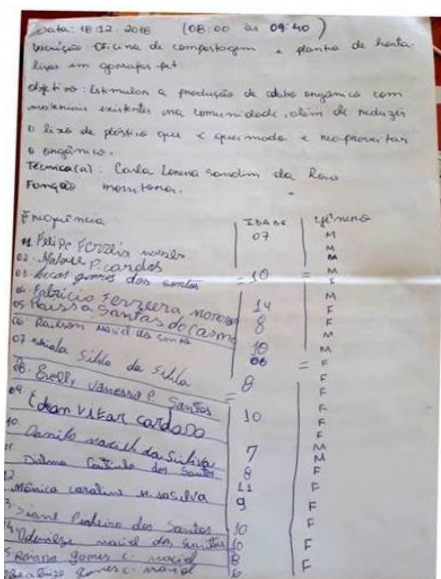


3. Listas de frequência

3.1 Oficinas de Compostagem e sementeira de hortaliças.

NOME	IDADE	GÊNERO
Felipe Ferreira Moraes	07	M
Mateus P. Cardoso	08	M
Lucas Gomes dos Santos	10	M
Fabício Ferreira Moraes	08	M
Raissa Santos do Carmo	10	F
Railson Maciel dos Santos	06	M
Fabíola Silva da Silva	08	F
Evelly Vanessa P. Santos	10	F
Eduan Vitor Cardoso	07	M
Danilo Maciel da Silva	07	M
Dielma Coutinho dos Santos	08	F

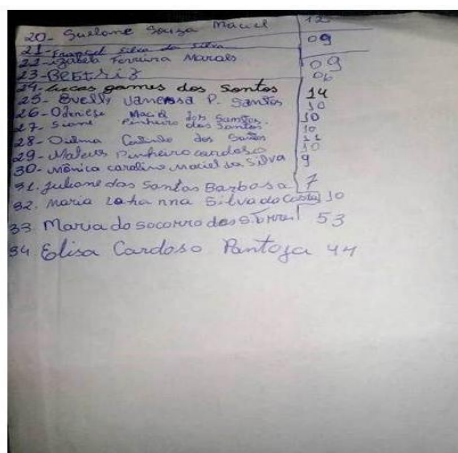
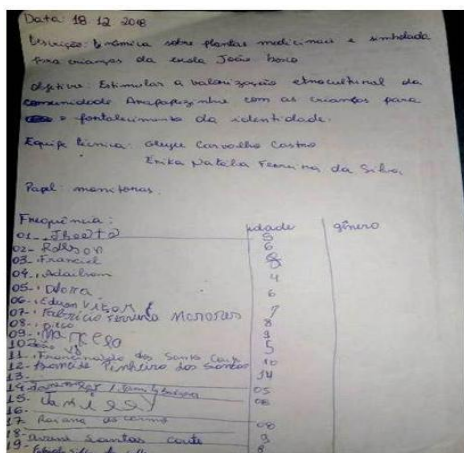
Mônica Carolina M. da Silva	09	F
Siane Pinheiro dos Santos	10	F
Odenilze Maciel dos Santos	10	F
Raiana Gomes C. Maciel	10	F
Beatriz Gomes C. Maciel	06	F
Jhonata	06	M
Debora Santos Couto	06	F
Juliane	07	F
Maria Lohana	10	F
Izabela Ferreira	09	F
Francieli Silva da Silva	09	F
Direne Santos Couto	09	F
Izaneide Pinheiro	14	F
Jéssica de Vilhena Coutinho	25 (mãe)	F
João Vitor Coutinho Silva	04	M
Jucileide Sena da Silva	31	F
Maria do Socorro dos S. Tavares	53 (professora)	F
Elisa Cardoso Pantoja	- (Professora)	F



3.2 Dinâmica sobre plantas medicinais e simbolada

NOME	IDADE	GÊNERO
Felipe Ferreira Moraes	07	M
Mateus P. Cardoso	08	M
Lucas Gomes dos Santos	10	M
Fabrício Ferreira Moraes	08	M
Raissa Santos do Carmo	10	F
Railson Maciel dos Santos	06	M
Fabíola Silva da Silva	08	F
Evely Vanessa P. Santos	10	F
Eduan Vitor Cardoso	07	M
Danilo Maciel da Silva	07	M
Robson	06	M
Adailson	04	M

Dielma Coutinho dos Santos	08	F
Mônica Carolina M. da Silva	09	F
Siane Pinheiro dos Santos	10	F
Odenilze Maciel dos Santos	10	F
Raiana Gomes C. Maciel	10	F
Beatriz Gomes C. Maciel	06	F
Jhonata	06	M
Franciel	08	M
Debora Santos Couto	06	F
Juliane	07	F
Maria Lohana	10	F
Izabela Ferreira	09	F
Francieli Silva da Silva	09	F
Direne Santos Couto	09	F
Izaneide Pinheiro	14	F
Jéssica de Vilhena Coutinho	25 (mãe)	F
João Vitor Coutinho Silva	04	M
Suelane Souza Maciel	12	F
Jucileide Sena da Silva	37 (líder comunitária)	F
Maria do Socorro dos S. Tavares	53 (professora)	F
Elisa Cardoso Pantoja	44 (Professora)	F



3.3 Oficinas de mapeamento social e elementos de um mapa

NOME	IDADE
Alex Silva da Costa	13
Jucileide Sena da Silva	37
Maria Lohana Silva da Costa	10
Raimundo Pinheiro da Costa	37
Siane Pinheiro dos Santos	10
Mônica Carolina Maciel da Silva	09
Francieli Silva da Silva	09
Dielma Coutinho dos Santos	11
Izaneide Pinheiro dos Santos	14
Mateus Pinheiro Cardoso	10
Lucas Gomes dos Santos	14
Odenilze Maciel dos Santos	10
Izabela Ferreira Moraes	10
Evelly Vanessa P. Santos	10
Suelane Souza Maciel	12

Maria dos Santos Cardodo	-
Juliete Cardoso dos Santos	-
Edivana Cardoso dos Santos	-
Valmir Costa Carvalho	-
Raimunda Costa Carvalho	-
Severina Diogo	-
Raimundo Piinheiro da Costa	-
Kevin Cardoso	-

1 - Maria dos Santos Cardodo 13
 2 - Juliete Cardoso dos Santos 37
 3 - Edivana Cardoso dos Santos 30
 4 - Valmir Costa Carvalho 30
 5 - Raimunda Costa Carvalho 30
 6 - Severina Diogo 09
 7 - Raimundo Piinheiro da Costa 11
 8 - Kevin Cardoso 14
 9 - Maria Lohanna Silva da Costa 10
 10 - Jucileide Sena da Silva 10
 11 - Jucileide Sena da Silva 10
 12 - Jucileide Sena da Silva 10
 13 - Jucileide Sena da Silva 10
 14 - Jucileide Sena da Silva 10
 15 - Jucileide Sena da Silva 10

1 Maria dos Santos Cardodo
 2 Juliete Cardoso dos Santos
 3 Edivana Cardoso dos Santos
 4 Valmir Costa Carvalho
 5 Raimunda Costa Carvalho
 6 Severina Diogo
 7 Raimundo Piinheiro da Costa
 8 Jucileide Sena da Silva
 9 Kevin Cardoso
 10

3.4 Oficina de Produção de Geleia de Cupuaçu

NOME	IDADE	GÊNERO
Ivanete Gomes Pantoja	21	F
Jucileide Sena da Silva	37	F
Maria Lohanna Silva da Costa	10	F

Data: 18/12/2018

Descrição: ~~Produção~~ Oficina de produção de gelia artesanal na comunidade quilombola do Urupuzinho

Objetivo: ensino de noções de boas práticas de higiene, manipulação para produção de gelia. e fim de apresentar os alternativas de consumo evitar o desperdício de frutos e diversificar a fonte de renda local.

Equipe técnica: Tais Rodrigues da Costa

	idade	genero
1 - Juamete Gomes Pantoja	21	feminino
2 - Juacile Sara da Silva	37	feminino
3 - Mariolopama Silva da Costa	30	feminino
4 -		
5 -		
.		